

# COMUNICADO DE RISCO

Nº5 | maio de 2023

## Assunto: Gripe Aviária

Em 15 de maio de 2023, o Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (DAS/DAS/Mapa) notificou à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) as primeiras detecções de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade A (H5N1) em aves migratórias encontradas no estado do Espírito Santo, Brasil, sendo duas aves da espécie *Thalasseus aculeatus* (trinta-réis de bando) e uma ave da espécie *Sula leucogaster* (atobá-pardo).

Desde novembro de 2022, diversos países (Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Honduras, México, Panamá, Peru, Venezuela, Argentina e Uruguai) notificaram a ocorrência de casos/surtos de vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade A (H5N1) em aves domésticas, de granjas avícolas e/ou silvestres.

O comportamento migratório de aves silvestres pode determinar a introdução do vírus em outras regiões. O estado da Bahia participa de uma das principais Rotas de aves silvestres que atravessam o continente, a Rota Nordeste Atlântica, apresentando as seguintes áreas de agregação de aves:

1. Mangue Seco;
2. Baía de Todos os Santos e Cacha-Prego;
3. Baía de Camamu;
4. Barra Velha e ilha Coroa Vermelha;
5. Corumbau;
6. Ponta do Curral.

A transmissão do vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade A (H5N1) em aves domésticas, de granjas avícolas e/ou silvestres pode preceder a ocorrência da doença em humanos, principalmente aquelas que direta ou indiretamente são expostas a aves infectadas (domésticas, silvestres ou em cativeiro), por exemplo, criadores de aves que mantêm contato próximo e regular com aves infectadas ou durante o abate ou limpeza e desinfecção das aves.

Desde 2022, três casos de influenza aviária A(H5N1) em humanos foram identificados na região das Américas: um nos Estados Unidos (abril de 2022), um no Equador (janeiro de 2023) e um no Chile (março de 2023). Até o momento, não foi registrada circulação de influenza aviária A(H5N1) em humanos no Brasil.

Diante do exposto e com o intuito de prevenir a ocorrência de casos humanos de Influenza A, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS Bahia), com base nas recomendações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), recomenda aos gestores e profissionais da saúde:

1. **Intensificar a Vigilância de epizootia em aves silvestres e domésticas.** Nesse caso, deve-se notificar em até 24h no SINAN, no SISS-GEO e ao CIEVS Bahia.
2. **Intensificar a Vigilância de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pessoas expostas a esses animais.** Nos casos de SRAG, deve-se notificar em até 24h no SIVEP GRIPE e ao CIEVS Bahia; nos casos de SG, notificar em até 24h ao CIEVS Bahia.

As definições de caso suspeito estão apresentadas no documento do MS disponível em: <https://bitly.com/68XAil>.

As notificações ao CIEVS Bahia e esclarecimento de dúvidas devem ser feitos através do e-mail [cievs.notifica@saude.ba.gov.br](mailto:cievs.notifica@saude.ba.gov.br), [formulário de notificação](#), telefone/whatsapp (71) 99994-1088 e/ou telefone (71) 3115-4342.

#### Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Emergência em Saúde Pública. Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. Atualização Epidemiológica: Situação da Gripe Aviária na Região das Américas –Última Atualização, 28/02/2023;

Organização Pan-Americana da Saúde. Atualização epidemiológica: Surtos de gripe aviária e as implicações para a saúde pública na Região das Américas. 14 de dezembro de 2022. Brasília, D.F.: OPAS, 2023.

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Chico Mendes De Conservação Da Biodiversidade. Relatório de áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. Cabedelo, PB: CEMAVE/ICMBio. 2022. 4ª edição.

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária. Departamento De Saúde Animal. Nota Técnica nº 11/2023/DSA/DAS/MAPA. Assunto: Detecção da infecção pelo vírus da influenza aviária H5N1 em aves silvestres no estado do espírito santo, Brasil.



Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Governador  
Jerônimo Rodrigues

Vice Governador  
Geraldo Júnior

Secretária da Saúde  
Roberta Santana

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde do Estado da Bahia - Suvisa

Superintendente  
Rívia Barros

Comunicação  
Éfren Ferreira

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia - CIEVS

Coordenação  
Edilene Rocha  
Renata Oliveira  
Talita Urpia

Equipe Técnica  
Ana Cotrim  
Bárbara Reis  
Caroline Carvalho  
Edson Ribeiro  
Énio Soares  
Fabiola Araújo  
Fernanda Ribeiro  
Imeide Santos  
Juliana Oliveira  
Lívia Guerra  
Paula Muniz  
Paula Ribeiro  
Patrícia França  
Rozeana Matos  
Scheila de Jesus

Residentes  
Jayelen Alves

Administrativo  
Rosângela Souza